

NÍVEL SUPERIOR**Cargo: PROFESSOR PEB III - HISTÓRIA**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 15 de Noções de Informática, 10 de Legislação e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 60.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Castanhal, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2012-PMC.

Boa prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “NÓS, QUE RESISTIMOS AOS CELULARES”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 15.

Nós, que resistimos aos celulares

1 Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular.
2 Quando preciso usar um, uso o da minha mulher. Mas segurando-o como se fosse um
3 grande inseto, possivelmente venenoso, desconhecido da minha tribo.
4 Eu não saberia escolher a musiquinha que o identifica. Aquela que, quando toca,
5 a pessoa diz “é o meu!”, e passa a procurá-lo freneticamente, depois o coloca no ouvido,
6 diz “alô” várias vezes, aperta botões errado, desiste e desliga, para repetir toda a função
7 quando a musiquinha toca outra vez.
8 Não sei, a gente escolhe a musiquinha quando compra o celular?
9 — Tem aí um Beethoven?
10 — Não. Mas temos as quatro estações do Vivaldi.
11 — Manda a primavera.
12 Porque a musiquinha do seu celular também identifica você. Há uma enorme
13 diferença entre uma pessoa cujo celular toca, digamos, “Take five” e uma cujo celular toca
14 Wagner. Você muitas vezes só sabe com quem realmente está quando ouve o seu celular
15 tocar, e o som do seu celular diz mais a seu respeito do que você imagina. [...]
16 Sei que alguns celulares ronronam e vibram, discretamente, em vez de
17 desandarem a chamar seus donos com música. Infelizmente, os donos nem sempre
18 mostram a mesma discrição.
19 Não é raro você ser obrigado a ouvir alguém tratando de detalhes da sua
20 intimidade ou dos furúnculos da tia Djalmira a céu aberto, por assim dizer.
21 É como o que nos fazem os fumantes, só que em vez do nosso espaço aéreo ser
22 invadido por fumaça indesejada, é invadido pela vida alheia. Que também pode ser tóxica.
23 Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é
24 angustiante. O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão,
25 pontos soltos no ar, sem contato com o chão. Onde você se encontra tornou-se
26 irrelevante, o que significa que em breve ninguém mais vai se encontrar.
27 E a palavra “incomunicável” perdeu o sentido. Estar longe de qualquer telefone
28 não é mais um sonho realizável de sossego e privacidade — o telefone foi atrás.
29 Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito. E chega um
30 momento em que cada nova perplexidade com ele torna-se uma ofensa pessoal, ainda
31 mais para quem ainda não entendeu bem como funciona a torneira.
32 Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos. Nos vejo — os que não
33 sucumbiram, os últimos resistentes — como os únicos são num mundo imbecilizado pelo
34 micro-ondas de ouvido, com os quais as pessoas trocarão grunhidos pré-históricos,
35 incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectados. Seremos
36 poucos mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações. Usando sinais de
37 fumaça.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2012/05/03/nos-que-resistimos-aos-celulares-443194.asp>>.

Acesso em: 9 maio 2012.

01 O texto de Luis Fernando Veríssimo é

- (A) descritivo, pois nele se descreve o perfil dos usuários de celular.
- (B) dialogal, pois nele se estabelece uma interação entre usuários de telefone.
- (C) opinativo, visto que o autor expõe sua opinião pessoal acerca do celular.
- (D) injuntivo, visto que tem como propósito levar os usuários de celular a manterem-se unidos.

02 O tema central do texto é o(a)

- (A) radiação de aparelhos eletrônicos.
- (B) resistência ao uso do telefone celular.
- (C) discrição das pessoas ao falarem ao celular.
- (D) importância da telecomunicação, particularmente do celular.

03 O fragmento de texto em que o autor **não expressa** seu sentimento em relação ao telefone celular é:

- (A) “a própria utilidade é angustiante” (linhas 23-24).
- (B) “Não tenho e nunca terei um telefone celular” (linha 1).
- (C) “segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso” (linhas 2-3).
- (D) “Seremos poucos mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações” (linhas 35-36).

04 Segundo o autor, os que resistiram ao celular

- (A) são sensatos e equilibrados.
- (B) trocarão grunhidos pré-históricos.
- (C) têm pouca inteligência e pouco juízo.
- (D) apresentam dificuldade de entendimento.

05 A expressão que **não** é uma referência ao telefone celular é

- (A) “grande inseto” (linha 3).
- (B) “besouro maldito” (linha 29).
- (C) “sinais de fumaça” (linhas 36-37).
- (D) “micro-ondas de ouvido” (linha 34).

06 O diálogo a respeito da compra da música do celular (linhas 9-11)

- (A) imprime um tom polêmico no texto.
- (B) expressa uma ironia do autor diante da questão.
- (C) revela o motivo pelo qual o autor sucumbiu ao celular.
- (D) serve de fundamento à ideia de que é difícil manusear um celular.

07 O autor **não** refere uma razão que explica sua posição em

- (A) “Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos” (linha 32).
- (B) “Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discricção” (linhas 17-18).
- (C) “O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão” (linha 24).
- (D) “Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular” (linha 1).

08 Não seriam respeitadas as ideias desenvolvidas no texto, caso se substituísse

- (A) “possivelmente” (linha 3) por “talvez”.
- (B) “quando compra” (linha 8) por “ao comprar”.
- (C) “aos poucos” (linha 32) por “excepcionalmente”.
- (D) “cujo celular toca” (linha 13) por “que tem um celular que toca”.

09 Em “e passa a procurá-lo freneticamente, depois o coloca no ouvido, diz ‘alô’ várias vezes, aperta botões errado desiste e desliga, para repetir toda a função quando a musiquinha toca outra vez” (linhas 5-7), há, entre as ações, uma relação de

- (A) sucessão de fatos interdependentes.
- (B) alternância entre ocorrências semelhantes.
- (C) causalidade entre os fatos que se sucedem.
- (D) simultaneidade de ocorrências independentes.

10 A justificativa para o uso das aspas é adequada em:

- (A) As aspas em “Take five” (linha 13) indicam apelido.
- (B) As aspas em “é o meu!” (linha 5) sinalizam uma citação.
- (C) Em “alô” (linha 6), as aspas destacam um novo uso do termo.
- (D) Em “incomunicável” (linha 27), as aspas indicam uma impropriedade lexical.

11 Em “cada nova perplexidade com ele torna-se uma ofensa pessoal” (linha 30), o verbo “tornar-se” deveria flexionar-se no plural caso se substituísse o elemento sublinhado por

- (A) “as reações de perplexidade”.
- (B) “a perplexidade diante das novidades”.
- (C) “o fato de as pessoas ficarem perplexas”.
- (D) “muitas pessoas percebem que a perplexidade”.

- 12** A figura de linguagem está classificada **incorretamente** em:
- (A) “Tem aí um Beethoven” (linha 9) – metonímia.
 - (B) “alguns celulares ronronam” (linha 16) – catacrese.
 - (C) “como funciona o besouro maldito” (linha 29) – metáfora.
 - (D) “o som do seu celular diz mais a seu respeito do que você imagina” (linha 15) – ironia.
- 13** Quanto aos recursos de coesão textual, é **falso** afirmar que o(a)
- (A) conjunção “quando” (linha 8) indica tempo.
 - (B) pronome “cujo” (linha 13), nas duas ocorrências, é uma menção a “pessoa” (linha 13).
 - (C) pronome “o” (linha 2), em suas duas ocorrências, refere-se a “telefone celular” (linha 2).
 - (D) locução “ainda mais” (linhas 30-31) introduz uma condição em relação à ideia expressa anteriormente.
- 14** Em relação à norma culta, há desvio de colocação pronominal em
- (A) “a musiquinha que o identifica” (linha 4).
 - (B) “e passa a procurá-lo freneticamente” (linha 5).
 - (C) “É como o que nos fazem os fumantes” (linha 21).
 - (D) “Nos vejo — os que não sucumbiram, os últimos resistentes” (linhas 32-33).
- 15** Quanto aos fatos gramaticais da língua, é **falso** afirmar que
- (A) o verbo “desandar” (linha 17) é intransitivo e significa “descambar”.
 - (B) o autor empregou a palavra “errado” como advérbio em “aperta botões errado” (linha 6).
 - (C) o pronome “Aquela” (linha 4) poderia ser substituído, sem prejuízo para o sentido e a correção, pelo pronome “a”.
 - (D) o autor deveria ter colocado entre vírgulas o trecho “em vez do nosso espaço aéreo ser invadido por fumaça indesejada” (linhas 21-22).

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16 O programa que permite a comunicação telefônica via internet, sendo distribuído gratuitamente, sem custo, ao usuário (Freeware) é o

- (A) Notepad.
- (B) Access.
- (C) Skype.
- (D) Telnet.

17 O modelo de conector de placa de vídeo _____ é um padrão de mercado, uma vez que as placas de vídeo que possuem esse modelo possibilitam melhor qualidade de imagem.

- A palavra que preenche a lacuna acima é a

- (A) DVI
- (B) VGA.
- (C) MDA.
- (D) SGA.

18 O Painel de Controle do Windows 7 apresenta diversas categorias de opções, exceto:

- (A) Sistema e Segurança.
- (B) Rede e Internet.
- (C) Facilidade de Acesso.
- (D) Organização de Pastas.

19 O recurso do Windows 7, que permite desligar o computador, conservando o seu estado atual de uso, com o objetivo de retornar ao estado que ele estava antes do seu desligamento é chamado de

- (A) Suspensão.
- (B) Hibernação.
- (C) Reinicialização.
- (D) Congelamento.

20 Numa determinada planilha no Microsoft Office Excel 2010, o usuário insere nas células A1, A2, A3, A4 os respectivos valores (2, 3, 5, 8). Após a operação anterior, o usuário escreve a seguinte fórmula na célula A5:

=soma(A1:A3) * 2

- O resultado obtido após a inserção da fórmula na célula A5 é

- (A) 14.
- (B) 40.
- (C) 20.
- (D) 10.

21 Os _____ são códigos desenvolvidos para esconder outros vírus e que dificultam a sua eliminação pelos sistemas de antivírus.

- (A) Worms.
- (B) Rootkits.
- (C) Vírus de Macro.
- (D) Keylogger.

22 Os _____ são sites nos quais é possível publicar elogios, críticas, notícias, opiniões, etc., e que possuem uma estrutura de texto formada por pequenos parágrafos dispostos cronologicamente.

- (A) Downloads.
- (B) Trial.
- (C) Odir.
- (D) Blogs.

23 Os sistemas de comunidades sociais virtuais são formados de redes entre profissionais de diversas áreas para a troca de interesses ligados às áreas profissional e acadêmica. Nessa categoria se enquadra o serviço

- (A) LinkedIn.
- (B) iLocal.
- (C) MapLink.
- (D) Lycos.

24 Categoria de impressora utilizada na área de arquitetura e engenharia para a impressão em alta qualidade e precisão de grandes desenhos e plantas:

- (A) matricial.
- (B) laser.
- (C) Plotadora.
- (D) Transferência Térmica.

25 Distribuído para uso experimental, o programa pode ser utilizado gratuitamente por um determinado período; após o prazo estabelecido, o usuário deve comprar a licença de uso ou desinstalar o referido programa. Trata-se de um programa classificado como

- (A) Adware.
- (B) Shareware.
- (C) Peopleware.
- (D) Middleware.

26 O vírus que infecta tanto os arquivos de programas como os setores de boot, tornando-o muito mais eficaz na tarefa de se espalhar e mais difícil de ser detectado e removido é o

- (A) Multipartite.
- (B) Macro.
- (C) Metamórfico.
- (D) Arquivo.

27 Tipo de Scanner utilizado para trabalhos que exigem digitalizações rápidas e imagens com ótima definição:

- (A) Scanner de Mão.
- (B) Scanner de Mesa.
- (C) Scanner Cilíndrico.
- (D) Scanner Microfilme.

28 A tecla do teclado padrão ABNT2 que, no ambiente Windows, tem a finalidade de capturar a imagem que está sendo mostrada no monitor e transferi-la como uma figura para a área de transferência, podendo ser inserida por meio da ação “colar” (Ctrl + V) para aplicativos que manipulam imagens é a

- (A) Print Screen.
- (B) Scroll Lock.
- (C) Alt GR.
- (D) F8.

29 O procedimento utilizado para limpar (apagar) o conteúdo de um disco (arquivos programas, pastas), preparando-o para uma nova gravação é o

- (A) Copiar.
- (B) Formatar.
- (C) Deletar.
- (D) Mover.

30 No Windows Explorer 6, o usuário precisa renomear um arquivo denominado **concursopublico.bmp**, utilizando para isto um único caractere. O arquivo abaixo que contém um caractere inválido para a formação do nome de arquivo é

- (A) concurso%publico.bmp
- (B) concurso@publico.bmp
- (C) concurso#publico.bmp
- (D) concurso|publico.bmp

LEGISLAÇÃO

- 31** De acordo com a Lei Orgânica do Município de Castanhal, é vedado ao município
- (A) fiscalizar pesos e medidas.
 - (B) exigir ou aumentar tributos sem que a Lei o estabeleça.
 - (C) priorizar o atendimento das demandas da sociedade civil nas áreas de educação, saúde, transporte, moradia, abastecimento, lazer e assistência social.
 - (D) adquirir bens, inclusive mediante desapropriação.
- 32** Cabe ao Prefeito Municipal nomear e exonerar o Administrador Distrital, desde que o escolhido seja morador do distrito há mais de
- (A) dez anos.
 - (B) cinco anos.
 - (C) oito anos.
 - (D) uma década.
- 33** A Prefeitura e a Câmara são obrigadas a fornecer a qualquer interessado, no prazo máximo de _____, certidões de atos, contratos e decisões, desde que requeridas para fins de direito determinado, sob pena de responsabilidade da autoridade ou servidor que negar ou retardar a sua expedição.
- (A) quinze dias.
 - (B) cinco dias úteis.
 - (C) cinco dias.
 - (D) sete dias.
- 34** Sobre os bens municipais, é correta a seguinte afirmativa:
- (A) Cabe à Câmara de vereadores a administração dos bens municipais, respeitada a competência da Prefeitura quanto àqueles utilizados em seus serviços.
 - (B) Deverá ser feita semestralmente a conferência da escrituração patrimonial com os bens existentes e, na prestação de contas de cada exercício, incluído o inventário de todos os bens municipais.
 - (C) Nenhum servidor será dispensado, transferido, exonerado ou terá aceito o seu pedido de exoneração ou rescisão sem que o órgão responsável pelo controle dos bens patrimoniais da Prefeitura ou da Câmara ateste que o mesmo devolveu os bens móveis do município que estavam sob sua guarda.
 - (D) São alienáveis os bens imóveis públicos, edificados ou não, utilizados pela população em atividades de lazer, esporte e cultura, os quais somente poderão ser utilizados para outros fins se o interesse público o justificar, e mediante autorização legislativa.
- 35** Acerca dos deficientes, consta na Lei Orgânica do Município de Castanhal que
- (A) à mãe servidora pública municipal com seis (6) horas diárias de jornada que tenha sob sua guarda um filho portador de alguma dessas necessidades é assegurada a redução de duas (2) horas diárias na jornada de trabalho.
 - (B) à mãe servidora pública municipal com oito (8) horas diárias de jornada que tenha sob sua guarda um filho portador de alguma dessas necessidades é assegurada a redução de duas (2) horas diárias na jornada de trabalho.
 - (C) no caso de necessidades exclusivamente físicas, são assegurados, além dos direitos gerais instituídos, os tratamentos especiais necessários à compensação de sua deficiência.
 - (D) seu atendimento educacional é assegurado pelo Município preferencialmente em rede especial de ensino.
- 36** Além dos princípios contidos no artigo 206 da Constituição Federal, é dever do Município para com a educação a garantia de
- (A) obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
 - (B) valorização dos profissionais do ensino, com a garantia de plano de carreira para o magistério público e privado.
 - (C) ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - (D) ensino fundamental obrigatório e gratuito, prioritariamente aos que a ele tiveram acesso na idade própria.

37 Em relação ao idoso, é correto afirmar que

- (A) o município instaurará e divulgará programas de construção ou melhoria de moradias para idosos que vivem sozinhos, independente de sua situação econômica, de modo a aumentar seu conforto e segurança.
- (B) o Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Direito do Idoso, composto em sua maioria por membros da prefeitura, foi criado com a finalidade de elaborar e supervisionar a política específica para esse seguimento.
- (C) o Município e a sociedade em geral têm o dever de defender e amparar os direitos das pessoas com idade igual ou superior a sessenta e cinco (65) anos, assegurando sua participação na comunidade e viabilizando viverem com dignidade e bem-estar.
- (D) o Município e a sociedade em geral têm o dever de defender e amparar os direitos das pessoas com idade igual ou superior a sessenta (60) anos, assegurando-lhes a participação na comunidade e viabilizando viverem com dignidade e bem-estar.

38 As certidões relativas ao Poder Executivo serão fornecidas pelo _____, exceto as declaratórias de efetivo exercício do Prefeito, que serão fornecidas pelo _____.

- As lacunas acima se completam corretamente com os termos

- (A) Secretário ou Diretor da Administração da Prefeitura; e Presidente da Câmara.
- (B) Chefe do Poder Executivo; e Vice-Prefeito.
- (C) Vice-Prefeito; e Secretário ou Diretor da Administração da Prefeitura.
- (D) Presidente da Câmara; e Secretário ou Diretor da Administração da Prefeitura.

39 Após _____ de efetivo exercício, o servidor público nomeado em virtude de concurso público é considerado estável.

- A lacuna acima se completa corretamente com o termo

- (A) dois anos.
- (B) três anos.
- (C) um ano.
- (D) seis meses.

40 Obedecida a legislação estadual, a alteração da divisão administrativa do Município de Castanhal somente poderá ser feita _____, no ano anterior ao das Eleições Municipais.

- A lacuna acima se completa corretamente com o termo

- (A) de dois em dois anos.
- (B) anualmente.
- (C) de cinco em cinco anos.
- (D) quadrienalmente.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 Na sociedade romana, a escravidão foi uma das bases das relações de produção, embora a alforria também fizesse parte do contexto escravagista, mesmo com restrições estabelecidas, como o impedimento do liberto em

- (A) requerer terras para o plantio de cereais nas possessões do Império Romano e utilizar-se de mão de obra compulsória, principalmente de prisioneiros de guerra.
- (B) aspirar a cargos oficiais e ingressar em ordens privilegiadas da sociedade romana, como a senatorial, embora não houvesse esse impedimento aos descendentes.
- (C) adquirir pecúlio, mesmo que tivesse acumulado fortuna ao longo dos anos de cativo para aplicar em atividades comerciais, a não ser na compra de escravos.
- (D) acumular prata para a compra de sua carta de alforria, mesmo que houvesse consentimento do proprietário que, juridicamente, era reconhecido como o proprietário vitalício da força de trabalho.

42 Eric Hobsbawm considera que “A Revolução Francesa entre todas as revoluções contemporâneas (foi) a única ecumênica”.

(HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções*. São Paulo: Paz e Terra, 2008. p. 85)

Para o historiador inglês, essa característica do movimento revolucionário de 1789 se expressa na

- (A) propagação do ideário libertário entre os revolucionários americanos do norte, fato que levou a emancipação às colônias inglesas da América do Norte, em 1776.
- (B) radicalização dos movimentos revolucionários ocorridos no norte do Brasil no século XIX, nos quais os revoltosos, apoiados nas ideias de liberdade e igualdade, lutaram pela abolição do cativo.
- (C) influência que as suas ideias causaram em todos os movimentos revolucionários subsequentes, inclusive nas rebeliões que levaram à libertação da América Latina depois de 1808.
- (D) eclosão de revoluções camponesas ocorridas no Brasil no período em que a Lei de Terras, de 1850, privilegiava apenas os grandes cafeicultores do sudeste brasileiro.

43 No Brasil colonial, as práticas religiosas eram marcadas por festas e outras manifestações, dentre as quais, as irmandades, subordinadas às ordens religiosas e que se organizavam para

- (A) promover festas de santos padroeiros com missas, *Te-Deum* e procissões que permitiam o conagração entre índios, pretos, pardos e brancos, levando à quebra da hierarquia e dos privilégios na sociedade colonial.
- (B) chamar a atenção das autoridades eclesiásticas para o impedimento estabelecido aos escravos e aos brancos de profissões modestas de homenagear os santos da Igreja católica com rituais e folguedos populares.
- (C) intercambiar experiências culturais entre brancos e pretos, com a aprovação da Igreja católica, que via nessas associações a oportunidade de ampliar o processo evangelizador entre os africanos cultuadores de entidades do candomblé.
- (D) incentivar a devoção a um santo protetor e proporcionar benefícios aos irmãos congregados nessas associações, embora desagradassem algumas autoridades civis e religiosas preocupadas com a ordem e com os ritos litúrgicos da Igreja católica.

44 A escravidão negra no Brasil se sustentou na pedagogia do terror, sendo o capitão-do-mato a figura mais emblemática nesse regime de subordinação do cativo africano. Esse contexto escravista reforça o clima de tensão nas unidades produtivas, atmosfera que se expressa por meio de(da)

- (A) fugas e assassinatos que provocavam temor entre os escravocratas, atos fomentados pela revolta do Haiti ocorrida no final do XVIII e pela revolta dos Malês, na Bahia, em 1835.
- (B) rebeliões ocorridas nas *plantations* do nordeste brasileiro, as quais contribuíram para o esvaziamento das senzalas e a proliferação de quilombos em terras do semiárido pernambucano.
- (C) arregimentação de escravos dos engenhos do nordeste pelos senhores de escravos da região cafeeira, o que causava um sério prejuízo à ordem escravocrata.
- (D) mobilização de tropas coloniais para vigiar as senzalas situadas nos canaviais e sempre propensas a empreender fugas para a região aurífera de Minas Gerais, controlada por autoridades antiescravistas.

- 45** A Revolução Industrial do século XVIII é considerada por Hobsbawm um marco significativo na economia inglesa, uma vez que se encontra assentada na
- (A) abertura de pontos de consumo de têxteis nas colônias situadas na rota mediterrânea de mercadores genoveses, venezianos e irlandeses.
 - (B) importação de tecidos de algodão pelos países da América Latina, o que colocava a Inglaterra em vantagem no mercado mediterrâneo em relação à França e à Escócia.
 - (C) vitória do mercado exportador, já que, assim, os mercados coloniais se transformaram em pontos estratégicos para o escoamento dos produtos industrializados ingleses.
 - (D) expansão da indústria de alimentos e bebidas e de outros produtos, fato grandemente estimulado pelo rápido crescimento das cidades do leste europeu.
- 46** A Inconfidência Mineira eclodiu numa capitania onde se encontrava uma elite constituída por homens instruídos e imbuídos das ideias iluministas, mas esta não foi a única motivação que instigou a sublevação. Outras motivações encontram-se nesse movimento revolucionário mineiro, como o
- (A) interesse dos maçons em promover a retomada de templos católicos e a nomeação de funcionários reais para a aplicação da cobrança de impostos sobre as minas de ferro de Sabará.
 - (B) declínio da produção aurífera, que provocava um arrocho maior na cobrança de impostos, além do péssimo governo de Minas, do chamado “Fanfarrão Minésio”, o qual deveria promover a derrama.
 - (C) ajuntamento de pessoas vinculadas a profissões humildes, como sapateiros, mestres-escolas na maioria mulatos, que desejavam a expulsão de funcionários da Metrópole, além da crise econômica do comércio algodoeiro da região das Minas.
 - (D) projeto de libertação dos escravos, principal bandeira de luta dos inconfidentes que propagavam os ideais libertários, como também o sentimento anticlerical da população mineira, que considerava o clero um aliado das arbitrariedades da Metrópole portuguesa.
- 47** Há um bairro na cidade de Belém cujas ruas têm denominações bem características da história militar brasileira. Chaco, Humaitá, Vileta, Timbó, Itororó, Angustura, Lomas Valentinas e Curuzu, logradouros que se reportam à memória da Guerra do Paraguai, levam-nos à compreensão de que a memória inscrita no espaço urbano belenense evocava a
- (A) vitória brasileira nas batalhas da guerra da Tríplice Aliança e o feito de militares, como o Almirante Barroso e o Duque de Caxias, entronizados no panteão dessa memória, os quais se constituíam em exemplos de glória pátria.
 - (B) o memorial do Marco da Légua, que serve para rememorar os feitos dos soldados paraenses em terras paraguaias e cuja atuação foi inscrita no panteão da memória durante o governo de Lauro Sodré.
 - (C) a comemoração de efemérides históricas que faziam parte do calendário republicano paraense, razão pela qual os governantes procuravam lembrar a participação de tropas paraenses nos principais eventos de “salvação” da pátria.
 - (D) presença militar em campos de batalhas, memória que deveria ser reavivada para espantar os fantasmas da Guerra do Paraguai, cujas lembranças continuavam assombrando os valores pátrios.
- 48** A extinção da escravatura no Brasil foi um tema debatido por três correntes que encaravam o fim do cativeiro sob diferentes óticas. Dentre esses grupos, destacam-se os emancipacionistas, que
- (A) apoiados numa longa tradição de debates no Parlamento, defendiam uma libertação dos cativos condicionada ao fim do tráfico interprovincial considerado prejudicial ao abastecimento de regiões auríferas do Centro-Sul.
 - (B) consideravam os escravos uma força de trabalho desnecessária à economia do final do século XIX, necessitando de trabalhadores que soubessem manipular as modernas máquinas de fiar algodão.
 - (C) podiam ser identificados como conservadores que, embora considerassem a presença da escravidão um empecilho à constituição de uma nação civilizada, defendiam a emancipação progressiva dos escravos para não desorganizar a agricultura.
 - (D) defendiam a abolição imediata da escravidão, por considerá-la responsável pelo desenraizamento de milhares de cativos que moravam em áreas rurais e urbanas decadentes, assim como um empecilho ao branqueamento da sociedade brasileira.

49 A valorização da borracha no final do século XIX colocou a Amazônia no cenário internacional, tornando-a centro de atração de milhares de migrantes nacionais e estrangeiros, a maioria dirigida aos seringais e em busca de melhores condições de vida. O extrator do látex, contudo, é o grande personagem desse contexto, considerando que

- (A) os nordestinos direcionados aos seringais do Xingu eram recebidos com distinção pelos proprietários de terras, haja vista a grande dificuldade que tinham em obter trabalhadores para as áreas produtoras fronteiriças às terras indígenas.
- (B) ao chegar ao seringal, era-lhe imposto forte vínculo a um patrão, a principal autoridade da propriedade, e submetido a uma intensa rede de exploração em espaços com poderes locais estabelecidos à força, os quais impunham severos códigos de conduta.
- (C) os proprietários dos seringais localizados na região bragantina, ao contratarem os trabalhadores, apresentavam, na chegada ao seringal, uma caderneta, na qual deveriam anotar as despesas que seriam pagas em dinheiro ou em produtos cultivados nas roças.
- (D) os seringueiros estabelecidos na floresta, embora distantes dos centros urbanos da Amazônia, tinham uma ligação intensa com a cidade, aonde iam mensalmente para gastar o dinheiro que haviam acumulado em suas atividades extratoras.

50 Num diálogo transcrito no jornal *O Holophote*, publicado no ano de 1897, destacam-se os progressos no Pará:

Porém seu compadre também em comparação o progresso material e industrial de nossa terra caminha a passos agigantados. Temos luz elétrica, bonde de tração, carro de praça com tabela de preços fixos, água barata, espetáculos gratuito,...

(*apud.* LACERDA, Franciane Gama. *Migrantes cearenses no Pará: faces da Sobrevivência (1889/1916)*. Belém: Ed. Açai/PPHIST/Centro de Memória da Amazônia, 2010. p. 241)

Como se pode observar, o personagem se refere às benesses da República e à modernização da cidade de Belém, impulsionada pelo apogeu da economia da borracha. Contudo, nesse contexto, é importante observar que

- (A) a cidade de Belém, depois de enfrentar um aumento populacional em razão da presença de inúmeros trabalhadores atraídos pela exploração do látex, foi obrigada a se modernizar, a ponto de todos os moradores terem gratuidade nos bondes elétricos.
- (B) todas as áreas da cidade sofreram uma intervenção do poder público, o que determinou o abastecimento de água e a instalação de redes de esgotos, de modo que não somente a área central, mas todos os bairros fossem inseridos no brilho da *belle époque*.
- (C) a preocupação com a ordenação do espaço público levou o poder público a instalar uma série de equipamentos urbanos, ao mesmo tempo em que proibia uma série de atividades comerciais, como a venda de leite de vaca nos mercados municipais, atividade controlada pelos portugueses.
- (D) apesar da modernização da capital do Pará, com a abertura de *bulevares* e inúmeros equipamentos urbanos, os moradores da cidade conviviam com uma série de problemas, como a carestia de vida e a precariedade do abastecimento de água, colocando-os à margem dessas benesses.

RASCUNHO

51 O *Diário Popular*, uma gazeta de São Paulo, publicou, em 16 de novembro de 1904, o seguinte diálogo:

Um redator da *Gazeta de Notícias* em serviço de reportagem em Catumbi e no Estácio esteve a conversar com alguns populares indignados

- Mas por que a continuar a protestar contra tal projeto?

- Não senhor, nós já sabemos que o projeto foi rejeitado. Nós não queremos é a vacina feita pelos tais médicos da higiene. A tal vacina é feita de rato.

- De rato?

- Sim, senhor, e os tais pelintrecas dos médicos só vacinam os homens nas pernas e as mulheres na virilha.

Estas palavras foram repetidas por mais de vinte populares.

(SOUZA, Cláudia Moraes de & MACHADO, Ana Cláudia. *Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Edições Loyola, 1997. p. 56.)

Essa notícia publicada na imprensa reflete os medos e as lendas criadas sobre “uma tal vacina”, mitos que foram explorados pelos seus opositores e que contribuíram para os protestos das camadas populares. Essa medida profilática decorreu da

- (A) modernidade implementada na capital da República pelo governo de Rodrigues Alves, a qual atingiu as camadas populares que, por crenças religiosas, consideravam a vacina uma afronta aos dogmas da Igreja, embora fossem convencidas de sua eficácia.
- (B) preocupação do governo republicano com as condições miseráveis dos ex-escravos que viviam em áreas pantanosas do Rio de Janeiro, razão por que determinou a vacinação em massa dos moradores dos cortiços, sem que houvesse a obrigatoriedade.
- (C) obrigatoriedade da vacina contra a varíola, medida necessária ao projeto de urbanização e saneamento pelo qual passava o Rio de Janeiro no início do século XX. A população reagiu à obrigatoriedade incentivada por militares positivistas e florianistas, que se aproveitavam da agitação popular para desestabilizar o governo de Rodrigues Alves.
- (D) agitação dos militares da Praia Vermelha, que foram buscar nas camadas populares o apoio necessário para derrubar o governo florianista. Esse apoio veio nas barricadas e passeatas promovidas pelos moradores do bairro de Catumbi contra as medidas profiláticas do governo central executadas pelos médicos higienistas.

52 A pecha de sebastianismo atribuída à Guerra de Canudos não é aceita por Walnice Galvão, o que não se pode dizer em relação à sublevação do Contestado (1912). Nesse sentido, podemos observar que

- (A) Antonio Conselheiro escrevia em seu livro de sermões que “D. Pedro 3º tem poder legitimamente constituído por Deus para governar o Brasil”, numa alusão à espera pelo retorno de um monarca, enquanto no Contestado os rebeldes consideravam a apropriação de terras, a política dos coronéis e a exploração da mão de obra pela empresa ferroviária do grupo Farquard como sinais indicativos do fim dos tempos.
- (B) o beato Conselheiro cultuava São Sebastião como o santo padroeiro de Canudos, acreditando que um dia voltaria ao sertão baiano para retomar o poder dos republicanos; enquanto isso, na região do Contestado o monge José Maria culpava o republicanismo pelos desmandos ocorridos contra os sertanejos das terras de fronteiras.
- (C) em Canudos, não se encontram sinais do sebastianismo, considerando que Antonio Conselheiro se opunha apenas ao monarquismo da casa de Bragança, enquanto os rebeldes de Contestado adotavam uma postura apocalíptica em relação aos desmandos ocorridos na fronteira do Paraná com Santa Catarina contra os plantadores de mate.
- (D) no Contestado, o monge José Maria pregava o *Apocalipse* em razão da decadência moral do capitalismo representado pela empresa de Farquard, que explorava a mão de obra sertaneja, enquanto em Canudos o beato Antonio Conselheiro pregava a *Ressureição*, com a queda da monarquia e a proclamação da República.

RASCUNHO

53 Em 1922, acontecia em São Paulo a Semana de Arte Moderna, considerada um evento revolucionário e inovador que atingiu inúmeras áreas culturais. Nesse sentido, a estética moderna impunha-se pela

- (A) revalorização de artistas dos setecentos mineiros e do movimento indianista, considerados as verdadeiras expressões da identidade nacional.
- (B) nova construção da identidade nacional, na qual se buscava uma matriz genuinamente brasileira, menos influenciada pelos padrões europeus.
- (C) valorização de um Brasil mestiço, ancorado num movimento cultural que destacasse a importância do academicismo e do romantismo.
- (D) influência de matrizes românticas recebida pela pintura e retratada nas telas de Tarsila do Amaral e de Di Cavalcante.

54 O envolvimento do Brasil no contexto da II Guerra Mundial ao lado dos aliados recolocou a Amazônia na condição de fornecedora de matéria prima.



Como ilustra o cartaz acima, o governo promoveu uma intensa propaganda visando à mobilização de trabalhadores para os seringais da Amazônia, levando-os a crer que

- (A) a borracha iria salvá-los da pobreza do sertão nordestino, visto que, ao final da guerra, todos os “soldados da borracha” receberiam uma pensão vitalícia e ainda uma patente militar.
- (B) a vitória dos Aliados somente seria possível se houvesse uma grande produção do látex, matéria prima necessária para as armas dos combatentes que deveriam defender a Amazônia das tropas do Eixo.
- (C) eram eles os principais soldados nessa guerra contra os nazistas, que desejavam se apossar dos seringais da Amazônia em represália aos acordos firmados pelo governo brasileiro com a *Rubber Reserve Company*.
- (D) estavam mobilizados para a guerra e que o seu dever como “soldados da borracha” era intensificar a produção da goma, ao mesmo tempo em que a colonização era incentivada, pois a Amazônia era considerada a “terra da fartura”.

55 Disposto a modificar o quadro de penúria econômica do Estado, o então tenente Magalhães Barata assumiu a Interventoria, com os plenos poderes que lhe conferiu a ditadura de Vargas, e tomou medidas polêmicas, como a

- (A) adoção de medidas restritivas à circulação dos moradores da cidade após as 21 horas, embora também tivesse aberto o Palácio do Governo para atender exclusivamente os trabalhadores carentes que se sentiam explorados por seus patrões portugueses.
- (B) desapropriação de grandes áreas em Belém, ocupadas por estrangeiros que chegaram à cidade por ocasião do apogeu da economia da borracha, embora também tivesse adotado a censura à imprensa e a proibição de participação de populares em comícios políticos.
- (C) anulação de vários contratos de posse de terras, revertendo-as ao patrimônio do Estado; no âmbito social, promoveu a abertura do Palácio do Governo para as audiências populares, além de instituir um decreto reduzindo os valores dos aluguéis residenciais para quem pagava até trezentos mil réis.
- (D) distribuição de terras aos invasores de castanhais, assim como a criação da Assistência Judiciária gratuita para pessoas que demandavam ações contra os senhorios, portugueses na maioria, donos de uma parcela significativa de habitações situadas em áreas periféricas da cidade.

56 O historiador Eric Hobsbawm, no livro *A Era dos Extremos*, registrou que “A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial [...]”. Essa afirmativa pode ser compreendida quando se observa que

- (A) os Estados Unidos e a União Soviética, após a Segunda Guerra Mundial, passaram a disputar entre si as áreas de influência; embora as disputas tenham sido tensionadas por questões ideológicas, políticas e diplomáticas, as duas superpotências não apresentavam possibilidades reais de uma guerra.
- (B) a principal peculiaridade da Guerra Fria foi o confronto ideológico entre os Estados Unidos e a União Soviética; os primeiros, espalhando no mundo ocidental o mito do “perigo vermelho”; os soviéticos, difundindo o medo de uma “conspiração mundial” liderada pelos ingleses e americanos.
- (C) a bipolarização ocorrida no mundo após a Segunda Guerra Mundial representou um retrocesso na diplomacia internacional, considerando que as duas superpotências não respeitavam o pacto da não intervenção, como o ocorrido na chamada “Primavera de Praga”, que contou com a presença de soldados norte-americanos.
- (D) a ascensão econômica dos Estados Unidos gerou um desequilíbrio nas relações internacionais, especialmente quando Winston Churchill, ao visitar a Inglaterra, declarou que atacaria todos os navios soviéticos que tentassem furar o bloqueio econômico a Cuba.

57 O processo de abertura política no Brasil é consolidado entre 1978 e 1979. Nesse cenário de abertura política, o general João Baptista Figueiredo teria dito: “Juro fazer deste país uma democracia [...]”. Nesse contexto, ocorreu um fortalecimento da oposição, que se revelou na

- (A) intensificação de atentados terroristas nos principais centros urbanos, sendo o Partido Comunista responsabilizado de impedir o avanço dos movimentos populares que desejavam uma aliança com as elites conservadoras.
- (B) campanha das Diretas-Já e na apresentação ao Congresso da emenda Dante de Oliveira, que propôs o restabelecimento da eleição direta para presidente, proposta que, mesmo rechaçada, não conseguiu frear a mobilização popular pelo retorno à democracia.
- (C) política de contenção da inflação, como estratégia de sedução das camadas populares pelo governo militar, impedindo que, dessa forma, as ações guerrilheiras do PC do B minassem o processo de abertura lenta e gradual que vinha ocorrendo desde o governo Costa e Silva.
- (D) liderança do Movimento Democrático Brasileiro, responsável pela revogação do AI-5, e na aliança que as esquerdas conseguiram estabelecer com setores conservadores da sociedade que se sentiam prejudicados em seus negócios pelas medidas autoritárias de Ernesto Geisel.

58 O Tropicalismo, nascido nos Festivais da Record, propunha uma nova estética cultural que, de início, não foi bem aceito, além de ter sido visto pelos militares como “subversivo”. Desse modo, “Alegria, Alegria”, de Caetano Veloso, representa uma

- (A) ameaça aos governos militares, que diziam estar muito mais preocupados com os festivais de música do que com os terroristas, pois estes eram mais influentes no meio dos estudantes.
- (B) explícita crítica social, que os militares desprezavam por considerar os seus líderes – Caetano Veloso e Gilberto Gil, inofensivos ao regime; eram apenas rapazes barulhentos que atraíam alguns jovens cabeludos.
- (C) mensagem politizante, direcionada apenas aos militantes de esquerda, que não se importavam com renovações estéticas, desde que fosse uma arma contra a invasão da música estrangeira.
- (D) proposta musical inovadora que, com olhar crítico sobre o cenário urbano e a sociedade de consumo, unia o novo – como a guitarra elétrica – ao que existia no cenário musical, numa tentativa de rejuvenescimento de uma música fortemente influenciada pela estrangeira.

RASCUNHO

59 A década de 1980 é um marco na história dos movimentos sociais, sobretudo de trabalhadores rurais denominados de “boias-frias”, trabalhadores volantes e com serviços temporários, cuja luta representou uma

- (A) vitória dos trabalhadores de canaviais que haviam perdido todas as garantias trabalhistas anteriormente adquiridas durante o governo de Getúlio Vargas.
- (B) campanha contra os cafeicultores, que utilizavam mão de obra barata na colheita do café, sem dar-lhe nenhuma garantia de estabilidade no emprego durante o inverno.
- (C) denúncia à sociedade acerca da precariedade e da exploração do trabalho no campo, exigindo do governo uma atuação rigorosa e permanente na vigilância do cumprimento dos direitos trabalhistas pelos fazendeiros e usineiros.
- (D) experiência de mobilização de trabalhadores rurais, a qual resultou em muitas negociações tensas com os patrões e na expulsão de milhares de moradores da Zona da Mata.

60 Segundo Viveiros de Castro,

“A Amazônia que vemos hoje é a que resultou de séculos de intervenção social, assim como as sociedades que ali vivem são o resultado de séculos de convivência com a Amazônia.”

(BOFF, Leonardo. *Ecologia. Grito da Terra, Grito dos Pobres*. São Paulo: Ática, 1995. p. 139).

Depreende-se dessa afirmativa que a Amazônia inventada pelos europeus ainda incorpora alguns mitos, como o do(da)

- (A) vazio populacional e de que o homem amazônico é um ser genuinamente natural e, portanto, que as relações estabelecidas com o meio são “naturais” e não culturais.
- (B) prática do extrativismo mantida entre os povos da floresta é responsável por manter a região como o verdadeiro “pulmão do mundo”.
- (C) índio, o principal responsável por manter a floresta intacta graças à prática da coivara e à presença de uma quantidade de nutrientes nos rios, que impede a erosão do solo.
- (D) interação que os povos da floresta estabelecem com a natureza e que referendam o mito propugnado pelos planejadores da década de 1950 de que a Amazônia é o celeiro do mundo.

RASCUNHO